

COLEGIADO DE INTERCOOPERAÇÃO (COLEGIADOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Colegiado de Interação* é o órgão conscienciocêntrico atuante da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN), formado por voluntários da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) comprometidos com a maxiproéxis grupal, constituindo instrumento de interlocução parapolítica entre as respectivas instâncias decisórias para deliberações sobre temas prioritários e tomada de decisões em conjunto com o máximo de discernimento e cosmovisão interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *colegiado* vem do idioma Latim Tardio, *collegiatus*, “colegiado”. Surgiu no Século XV. O prefixo *inter* deriva do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O termo *cooperar* procede também do idioma Latim, *cooperari*, “trabalhar junto”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Colegiado conscienciocêntrico de interação. 2. Organismo deliberativo de interação.

Neologia. As 3 expressões compostas *colegiado de interação*, *colegiado de interação ineficaz* e *colegiado de interação eficaz* são neologismos técnicos da Colegiadologia.

Antonimologia: 1. *Instituição Conscienciocêntrica* (IC). 2. *Colegiado da Conscienciologia*. 3. Colegiado gestor da IC.

Estrangeirismologia: o *upgrade* paradiplomático do grupo evolutivo; o compartilhamento de *expertises* intermissivistas; o *know-how* conviviológico; o *Maxiproexarium*; o *modus vivendi* intercooperativo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade no compartilhamento do poder em encaminhamentos maxiproexológicos.

Ortopensatologia. Eis, 5 ortopensatas citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acordo.** Prefira sempre o **acordo** à *demanda*. ‘Os tolos e os teimosos enriquecem os advogados’”.

2. “**Colegiados.** Nos colegiados extrafísicos das *Comunexes Evoluídas*, há homogeneidade e heterogeneidade entre os membros porque é necessário se alcançar o *caminho do consenso*, embora cada consciex que integra o colegiado tenha a sua especialidade, a partir de experiências milenares próprias”.

3. “**Cooperação.** A partir da própria universalidade e de seus atributos supranacionais, a **Ciência** oferece terreno propício, provavelmente o mais firme dentre todos, para criar a interação da *megafraternidade pura* entre todos os povos”.

4. “**Debatologia.** No debate, o mais sério é a demonstração do **autoposicionamento** de modo anticonflitivo, mesmo se o tema seja extremamente polêmico. Quem possui autoposicionamento aceita com autosssegurança o debate aberto em qualquer holopensene e com quaisquer debatedores do tema”.

5. “**Voluntariado.** No início, a interação, ou interassistencialidade, foi chamada de *comunismo*, depois a nomeamos como sendo a **megafraternidade**, contudo, na vida prática o que vivenciamos hoje é o **voluntariado** no universo da Conscienciologia. A rigor, as 3 expressões expressam o mesmo conceito contra o capitalismo selvagem”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intercooperatividade evolutiva; o holopensene suprainstitucional conscienciocêntrico; a coesão da maxipensenização grupal; os pensenes isentos

das preferências pessoais favorecendo a amparabilidade; os grupopenses; a grupopensidade; os conviviopenses; a conviviopensidade; a pensidade paradiplomática priorizando o melhor para todos; a *glasnost* pensidade na preservação da homeostase institucional; o exercício da autopensidade democrática; a complementaridade pensidade; a cúpula ortopensidade grupal; o holopense grupal do *Curso Intermisso* (CI).

Fatologia: o *Colegiado da Intercooperação*; o fórum deliberativo de intermissivistas comprometidos com a maxiproxis da Conscienciologia; o colegiado conscienciológico interassistencial; o colegiado de ajuda mútua; o colegiado paradiplomático conscienciocentrológico; a coesão grupal maxiproexológica; a intersecção das autoproxis e grupoproxis pró-efetividade da maxiproxis grupal da CCCI; a plenária de voluntários decisores; as deliberações conjuntas dos megaempreendimentos conscienciológicos; o empreendedorismo multidimensional; as soluções coletivas inovadoras; a integração dos esforços pessoais ao grupo evolutivo da Conscienciologia; o objetivo evolutivo comum do grupo; a aglutinação interconsciencial; a minimização dos antagonismos e divergências nas deliberações grupais; o conscienciocentrismo explícito; a hierarquia horizontalizada; os projetos suprainstitucionais; a disseminação de projetos institucionais e suprainstitucionais das ICs formando massa crítica; as Cognópolis; a paradiplomacia da UNICIN; a práxis dos Conselhos da UNICIN; a diligência do *Colegiado da Conscienciologia* (CDC) instigando por meio do *Areópago Conscienciológico* a teática dos *Colegiados Gestores de Instituições Conscienciocêntricas* no planejamento expansionista de recursos conscienciocentrológicos; as boas práticas da governança conscienciocêntrica aproveitando os aportes tecnológicos grupais, a exemplo da *Verbetomática* e do *ICNet*; a funcionalidade dos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* oportunizando a conexão de pesquisas independentes com pesquisas institucionais; o senso comunitário cosmoético dos intermissivistas lúcidos; a coerência neoparadigmática da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as experiências parapsíquicas pessoais contributivas nas decisões grupais; o paratrabalho grupal da reurbanização extrafísica (reurbex) entrosado às decisões colegiadas lúcidas; a integração multidimensional cosmoética entre consciexes e conscins visando a materialização de megaempreendimentos evolutivos; a interassistência multidimensional e o desassédio interpares; a paraconexão entre a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* e a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Extrafísica* (CCCE).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* entre as diferentes equipexes de amparadores conectadas aos grupos evolutivos; o *sinergismo* intencionalidade cosmoética dos intermissivistas lúcidos—acertos grupocármicos de grupos evolutivos; o *sinergismo* decisões democráticas—voluntários motivados; o *sinergismo* dos intermissivistas entrosados na consecução da maxiproxis; o *sinergismo* força do exemplarismo pessoal—força da coesão grupal; o *sinergismo* reurban-reurbex; o *sinergismo* *Curso Intermisso*—maxiproxis—compléxis.

Principiologia: o princípio da intercooperação salutar; o princípio de a união potencializar a força; o princípio da interdependência evolutiva; o princípio da liberdade de expressão; o princípio da participação democrática; o princípio da transparência; a teática full time do princípio “pensar e decidir em consenso, o melhor para a Ciência das Ciências”.

Codigologia: o código grupal de Cosmoética (CGC) com ênfase na Parapolitologia; o CGC harmonizando o convívio entre grupos evolutivos da Conscienciologia; o código grupal de Cosmoética, implícito, da CCCI.

Teoriologia: a teoria da minipeça do maximecanismo na evolução grupal; a teoria da reurbex; a teática da intercooperatividade em grupo; a teoria da evolutividade grupal; a teoria da democracia pura; a teoria do Estado Mundial Cosmoético; a teoria da governança compartilhada.

Tecnologia: as técnicas diplomáticas e paradiplomáticas; a técnica do compartilhamento do poder; as técnicas conscienciológicas capazes de embasar tomadas de decisões maxiproexológicas; a técnica de priorização de empreendimento evolutivo grupal.

Voluntariologia: o voluntariado parapolítico-paradiplomático; o papel do voluntariado conscienciológico na vivência da democracia pura; o voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas; o voluntariado conscienciológico em gestão conscienciocêntrica; o voluntariado nos organismos conscienciocêntricos (OCs) da CCCI.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmovisiologia; o laboratório conscienciológico Pacificarium.

Efeitologia: os efeitos evolutivos do compléxis grupal; o efeito multidimensional das decisões coletivizadas; o efeito interassistencial da participação em processos decisórios; o efeito do compartilhamento de poderes; o efeito do abrir mão de convicções parciais em prol da integralidade grupal; o efeito dos autocompléxis reverberando na maxiproéxis grupal.

Neossinapsologia: a reciclagem das retrossinapses das democracias políticas vigentes pela aquisição de neossinapses da conscienciocracia; as reciclagens de retrossinapses patológicas no âmbito da Politicologia a partir de neossinapses homeostáticas da Parapoliticologia; as extrapolações neossinápticas a partir da interassistencialidade grupal; a oportunidade do exercício das paraneossinapses apreendidas no Curso Intermissivo.

Ciclologia: o ciclo demanda–acolhimento–deliberação conjunta–aprendizagem evolutiva intergrupos; o ciclo interesses e metas em comum–união de esforços e talentos–maximização dos resultados evolutivos; o ciclo recins–recéxis–neopatamares evolutivos grupais; a vivência atacadista do ciclo do curso grupocármico; o ciclo de debates gerando o alcance de consensos; o ciclo da reeducação interrelacional pela teática da Paradiplomacia.

Enumerologia: a aglutinação interassistencial; a cosmovisão maxiproexológica; as deliberações ponderadas; a efetividade da governança intercooperacional; a inteligência paradiplomática; o somatório das experiências diferenciadas; a teática do colegiado conscienciológico.

Binomiologia: o binômio colegiado conscienciológico–Conselho dos 500; o binômio admiração–discordância; o binômio proéxis–reurbex; o binômio vontade política–resolução cosmoética; o binômio vínculo intermissivo–vínculo voluntário; o binômio liberdade–responsabilidade; o binômio autoconfiança–interconfiança; o binômio singularidade–complementariedade; o binômio paradireito–paradever.

Interaciologia: a interação heterogeneidade–homogeneidade em prol de consensos universalistas; a interação comunin–comunex; a interação motivação consciencial–solucionática suprainstitucional; a interação política intrafísica–parapolítica extrafísica; a interação líderes–liderados; a interação CCCI–CCCE; a interação paradireitos–paradeveres.

Crescendologia: o crescendo egocentrismo–cooperatividade grupal–maxifraternidade; o crescendo política–Parapolítica; o crescendo diplomacia–Paradiplomacia; o crescendo interação cosmoética produtiva–fortalecimento do vínculo consciencial–coesão grupal maxiproexológica; o crescendo monovisão–cosmovisão; o crescendo democracia–cosmocracia; o crescendo democracia teórica–democracia aplicada–democracia pura.

Trinomiologia: o trinômio intercompreensão–intercooperação–interconfiança; o trinômio disponibilidade consciencial–fricção mentalsomática–integração ideológica intermissiva; o trinômio fóruns de debates–plenárias deliberativas–acordos coletivos.

Polinomiologia: o polinômio participar–questionar–sugerir–modificar; o polinômio diálogo–democracia–cooperação–solidariedade; o polinômio programa–projeto–meta–ações; o polinômio avaliar–debater–agregar–validar; o polinômio apresentação da proposta–debate nos pequenos grupos–debate no grande fórum decisório–megaconsenso grupal.

Antagonismologia: o antagonismo cooperação / competição; o antagonismo decisão in loco / decisão à distância; o antagonismo embasamento teático / embasamento teórico; o antagonismo estrutura horizontal / estrutura vertical; o antagonismo posicionamento assistencial / im-

posição egocêntrica; o antagonismo democracia autêntica / pseudodemocracia; o antagonismo omissão superavitária / omissão deficitária.

Paradoxologia: *o paradoxo de as decisões em colegiado mais demoradas poderem ser as mais efetivas se comparadas às decisões monocráticas mais rápidas; o paradoxo da pessoa atuando ao modo de maxipeça impactar negativamente no resultado do maximecanismo interassistencial; o paradoxo da unidade na diversidade.*

Politicologia: *a argumentocracia; a cosmoeticocracia; a democracia; a discernimentocracia; a evolucioocracia; a lucidocracia; a maxiproexocracia; a proexocracia; a voluntariocracia; a cosmocracia.*

Legislogia: *a lei da grupalidade; as leis racionais da maxiproéxis (grupal); as leis da Cosmoeticologia aplicadas à paradiplomacia e à parapolítica; a lei do maior esforço evolutivo do grupo da Conscienciologia.*

Filiologia: *a argumentofilia; a conviviofilia; a criticofilia; a decidofilia; a democraciofilia; a evoluciofilia; a gregariofilia; a grupofilia; a maxiproexofilia; a politicofilia.*

Fobiologia: *a errofobia; a experimentofobia; a neofobia; a recexofobia; o alívio das fobias a partir da autoconsciencioterapia aplicada.*

Sindromologia: *a superação da síndrome do poder; a evitação da síndrome do ostracismo; a profilaxia da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a eliminação da síndrome da apriorismo; o desvelamento da síndrome da pseudo-harmonia; a prevenção da síndrome da Maria vai com as outras.*

Maniologia: *a autoconsciência da mania de manipulação pelo poder; a compreensão da mania de centralização do poder; a eliminação da mania de omitir informações; a mania de fazer inferências sobre fatos e parafatos; a mania de “puxar a sardinha para a própria brasa”; a mania de esperar o outro decidir, fazer e assumir; a mania de fazer críticas sem se inteirar da versão dos 2 lados.*

Mitologia: *o mito do acordo sem concessões; o mito de a consciência ser apolítica; o mito de a responsabilidade das políticas institucionais ser única atribuição dos parapolíticos da CCCI; o mito de a democracia ser o regime final.*

Holotecologia: *a democracioteca; a convivioteca; a cosmovisioteca; a epicentroteca; a gregarioteca; a interassistencioteca; a politicoteca; a reurbanoteca; a voluntarioteca.*

Interdisciplinologia: *a Colegiadologia; a Grupocarmologia; a Parapoliticologia; a Paradiplomaciologia; a Cosmovisiologia; a Argumentologia; a Maxiproexologia; a Exemplarismologia; a Vinculologia; a Recomposiciologia; a Autorrevezamentologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin política; a consciência parapolítica; a consciência paradiplomata; a conscin aglutinadora; a conscin integrada na maxiproéxis grupal; o grupo evolutivo; a dupla de trabalho; o elenco da Conscienciologia; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin intercooperativa.*

Masculinologia: *o intermissivista paradiplomata; o conscienciólogo parapolítico; o conscienciólogo teático; o gestor conscienciocêntrico; o antagonista; o infiltrado cosmoético; o autodecisor; o cognopolita; o maxidissidente ideológico; o compassageiro evolutivo; o líder exemplarista; o conselheiro; o protagonista; o epicentro consciencial; o candidato; o titular; o debatedor; o comunicólogo; o tenepessista; o desperto; o evoluciólogo; o Serenão.*

Femininologia: *a intermissivista paradiplomata; a consciencióloga parapolítica; a consciencióloga teática; a gestora conscienciocêntrica; a antagonista; a infiltrada cosmoética; a autodecisora; a cognopolita; a maxidissidente ideológica; a compassageira evolutiva; a líder exemplarista; a conselheira; a protagonista; a epicentro consciencial; a candidata; a titular; a debatedora; a comunicóloga; a tenepessista; a desperta; a evolucióloga; a Serenona.*

Hominologia: o *Homo sapiens collegiatus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo sapiens cognopolitanus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Colegiado de Intercooperação ineficaz* = aquele aglutinador de conscins bem intencionadas a fim de deliberarem temas de alta relevância para a CCCI, porém sem o preparo prévio adequado, desperdiçando os aportes multidimensionais de consciências amparadoras; *Colegiado de Intercooperação eficaz* = aquele aglutinador de conscins consciencialmente bem preparadas a fim de deliberarem sobre propósitos magnos, cosmoéticos e evolutivos, com a máxima transparência e lisura, de modo a auferir *insights* de equipexes de amparadores otimizadores da maxiproéxis grupal e contributivos para a reurbanização extrafísica (reurbex).

Culturologia: a cultura da consciência política; a cultura do debate; a cultura do diálogo; a cultura da grupalidade proexológica produtiva; a cultura do colegiado democrático; a cultura da transparência de propósitos; a cultura da Paradiplomaciologia; a cultura da Parapolitologia.

Protocolo. Consoante a *Organizaciologia*, eis, na ordem funcional, 7 providências protocolares solicitadas à *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* para a realização de evento no *Colegiado de Intercooperação*:

1. **Pauta.** Validar o tema de pauta, enquanto de alto impacto para a Conscienciologia.
2. **Convocatória.** Elaborar a convocatória contendo o tema, os apresentadores, o local e o horário.
3. **Divulgação.** Proceder a divulgação do teor da convocatória a todas instâncias da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* em tempo hábil favorecendo expressiva participação.
4. **Equipe.** Articular a equipe de suporte técnico-operacional para dar apoio logístico aos apresentadores do tema, bem como aos participantes da grande plenária deliberativa.
5. **Material.** Disponibilizar material impresso do estudo teórico do tema a ser deliberado, em tempo hábil à avaliação, críticas e sugestões.
6. **Auditório.** Efetuar a contratação de auditório capaz de comportar o número de participantes potenciais previstos.
7. **Infraestrutura.** Ambientar o auditório, com equipe receptiva, listas de presenças, microfones, equipamentos audiovisuais, transmissão *online* e protocolista para registro da ata.

Solenidade. A abertura e condução das atividades pertinentes ao *Colegiado de Intercooperação* é feita pelo Secretário-Geral da UNICIN, com suporte do Comitê de Paradiplomacia.

Assembleia. Sendo o *Colegiado de Intercooperação da UNICIN* de grande abrangência, pode-se configurar em espécie de megasembaia, pois, as deliberações incluem todos voluntários da CCCI, independentemente de terem vinculação formal em *Instituições Conscienciocêntricas*.

Diretrizes. As deliberações oriundas de assembleias em *Colegiado de Intercooperação*, passam a compor o conjunto de diretrizes norteadoras da CCCI quanto ao *modus operandi* de conduta individual e / ou grupal, essencialmente zeladoras da manutenção das ações institucionais se pautarem em coerência ao paradigma consciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Colegiado de Intercooperação*, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconscencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Autodesempenho coeso:** Autodesempenhologia; Homeostático.
03. **Coesão grupal maxiproexológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
04. **Colegiado da Conscienciologia:** Maxiproexologia; Homeostático.
05. **Colegiado gestor conscienciocêntrico:** Conscienciocentrologia; Neutro.
06. **Coletivo conscienciológico:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Coliderança parateleguiada cosmoética:** Maxiproexologia; Homeostático.
08. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Democracia direta:** Governologia; Homeostático.
10. **Embasamento decisório:** Paradireitologia; Neutro.
11. **Protocolo:** Paradiplomaciologia; Neutro.
12. **Sinergismo integração-intercooperação:** Conviviologia; Homeostático.
13. **Síntese orientativa maxiproexológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
14. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
15. **UNICIN:** Integraciologia; Homeostático.

O COLEGIADO DE INTERCOOPERAÇÃO É O FÓRUM DE DELIBERAÇÕES MAIS ABRANGENTE DA CCCI COM RESOLUTIVIDADES IMPACTANTES NA PESSOA DO VOLUNTÁRIO ATUANTE E NA PESSOA JURÍDICA DA IC.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de voluntário(a) atuante, já participou ou participa com a própria *expertise* intermissivista dos debates parapolíticos e paradiplomáticos do *Colegiado de Intercooperação* da UNICIN? Quais efeitos evolutivos decorrentes obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 57, 436, 525, 576 e 2.034.

M. I. C.